

EXPLORANDO OS CAMINHOS EDUCACIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ENRIQUECIDO PELO PIBID

SANTOS DA SILVA, Ana Paula ¹
MAIA, Mayara Cristina Mendes ²
DIAS, Maria Aparecida ³

RESUMO: O PIBID é um programa do governo brasileiro que promove a iniciação à docência de estudantes de licenciatura, integrando a educação superior e básica. Criado em 2007 pela CAPES, busca melhorar a formação de professores e a qualidade da educação básica. Concede bolsas aos participantes para desenvolverem atividades nas escolas públicas, em parceria com instituições de ensino superior. O relato de experiência destaca a jornada enriquecedora e transformadora durante 8 meses no programa, visando contribuir para a prática profissional, compartilhar conhecimentos adquiridos e validar métodos ou teorias estudadas. O trabalho adotou a pesquisa-ação (TRIPP, 2005), integrando teoria e prática com participação ativa dos pesquisadores. A autora participou regularmente de sessões de acompanhamento e assistência em uma escola de tempo integral, envolvendo turmas do primeiro ao terceiro ano do ensino médio. Além das aulas de educação física, contribuiu para Oficinas Formativas e Orientação Acadêmica, ampliando seu repertório pedagógico. Destaques incluem aulas sobre Frisbee, participação na organização dos Jogos Internos, enfrentamento de desafios em congressos e uma animada guerra de balão com água durante a aula pré-Enem. A experiência no PIBID não apenas confirmou a escolha pela carreira docente, mas também desenvolveu habilidades essenciais, como adaptação, empatia e criatividade, sendo uma parte integral de seu crescimento pessoal e profissional.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID, educação física, relato, experiência.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa do governo brasileiro que tem como objetivo promover a iniciação à docência de estudantes de licenciatura, proporcionando-lhes experiências práticas no ambiente escolar. O programa visa contribuir para a formação de professores, estabelecendo uma integração entre a educação superior e a educação básica (BRASIL, 2018).

¹ Graduanda em Licenciatura em Educação Física, Bolsista do PIBID, UFRN, *Campus* Natal, ana.paula.santos.109@ufrn.edu.br.

² Supervisora de Área do PIBID Educação Física. Professora Doutora da Escola Estadual Antônio de Souza, mayamaiaef@gmail.com.

³ Coordenadora do PIBID Educação Física. Professora Doutora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, *Campus* Natal, maria.dias@ufrn.br.

O PIBID foi criado em 2007, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão vinculado ao Ministério da Educação do Brasil. O programa surgiu como uma estratégia para enfrentar os desafios da formação de professores no país, buscando melhorar a qualidade da educação básica por meio da qualificação e valorização dos futuros profissionais da educação (BRASIL, 2011).

A ideia central do PIBID é proporcionar aos estudantes de licenciatura a oportunidade de vivenciar o cotidiano das escolas públicas desde o início de sua formação acadêmica. Para isso, o programa concede bolsas de iniciação à docência aos participantes, que desenvolvem atividades junto aos professores da rede básica de ensino (BRASIL, 2018).

Os projetos do PIBID são desenvolvidos em parceria entre as instituições de ensino superior e as escolas públicas, envolvendo professores supervisores, coordenadores de área e os estudantes bolsistas. Essa integração visa fortalecer a formação dos futuros professores, proporcionando-lhes uma visão prática e contextualizada do ambiente escolar (BRASIL, 2011).

O PIBID é considerado uma importante política pública na área de educação, buscando contribuir para a melhoria do ensino no Brasil ao investir na formação inicial dos professores e na aproximação entre a academia e a realidade das escolas públicas. Desde sua criação, o programa passou por diversas edições e avaliações, sendo ajustado e aprimorado ao longo dos anos.

Para tanto, este trabalho tem como objetivo principal compartilhar a rica experiência vivenciada durante a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) durante 8 meses. O PIBID, criado com a finalidade de promover a integração entre a formação acadêmica de licenciandos e a prática docente nas escolas públicas, revelou-se uma jornada enriquecedora e transformadora.

Este relato de experiência visa contribuir ativamente para a prática profissional, compartilhar conhecimentos adquiridos durante a vivência e validar métodos ou teorias estudadas. A narrativa destacará elementos aplicáveis no contexto profissional, proporcionando insights relevantes. Além disso, busca-se disseminar aprendizados para a comunidade interessada, incentivando o diálogo construtivo. Ao validar métodos ou teorias previamente estudados, pretende-se

consolidar conhecimentos e estabelecer uma conexão efetiva entre a teoria acadêmica e sua aplicação prática no cenário profissional.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa-ação (TRIPP, 2005), tendo em vista que ela permite uma integração efetiva entre teoria e prática, envolvendo os pesquisadores de maneira ativa no ambiente de estudo. Nesse sentido, os participantes desempenham um papel crucial, contribuindo com suas experiências e perspectivas para o desenvolvimento da pesquisa.

Além disso, essa metodologia possibilita a identificação de desafios reais e a coleta de dados em tempo real, enriquecendo a análise e proporcionando insights valiosos. Dessa forma, a escolha da pesquisa-ação revela-se fundamental para atender às complexidades e dinâmicas do tema investigado, promovendo uma compreensão mais aprofundada e eficaz dos fenômenos em questão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As sessões de acompanhamento e assistência ocorriam regularmente às terças-feiras, com eventualidade nas manhãs de sexta-feira, sendo também incluídas, em alguns casos, nas tardes. A autora deste artigo tinha seu cronograma alinhado com a rotina dessas atividades. As turmas sob observação eram compostas por alunos do primeiro, segundo e terceiro ano de uma escola estadual de tempo integral localizada no município de Parnamirim, no estado do Rio Grande do Norte.

Por se tratar do ensino médio, além das aulas tradicionais de educação física, pode-se acompanhar e auxiliar outros componentes relacionados ao Novo Ensino Médio, como as Oficinas Formativas (OF) e Orientação Acadêmica (OA). Vale ressaltar que essa escola, também, oferece um ensino de nível técnico, com administração e logística. Essa experiência contribuiu significativamente para esclarecer e compreender, na prática, o funcionamento de uma instituição de ensino do terceiro nível educacional.

As observações feitas ao longo dos meses ampliaram o repertório de opções pedagógicas disponíveis para aplicação no fazer profissional. Isso abrange não

apenas a postura da professora diante das variadas situações cotidianas na escola, como a abordagem no trato com os alunos e a condução/construção da própria disciplina. Foi possível participar do momento de planejamento das disciplinas, o qual também aconteceu em conjunto com os alunos, através de uma construção dialogada e democrática para as turmas de OF e OA, por exemplo.

Ao longo dos meses, as aulas foram permeadas por experiências em que os Pibidianos realizavam ou auxiliavam nos torneios de várias modalidades. Em uma dessas ocasiões, ocorreu um torneio de FreeFire, organizado pelos próprios alunos, como proposta da disciplina. Os jogos eletrônicos eram um campo desconhecido pela autora. Participar desse momento foi bastante enriquecedor. Houve a oportunidade de aprender não apenas com a professora, mas também com os alunos, uma das diversas abordagens possíveis para tratar essa temática em sala de aula.

Foi possível realizar algumas intervenções durante esse período, dentre as quais, destacam-se duas aulas que foram inteiramente ministradas pela autora deste trabalho, mais dois colegas de turma, com a supervisão da professora orientadora do PIBID de Educação Física. As aulas tiveram como tema o Frisbee. A primeira aula teve uma parte teórica, em sala de aula, e outra parte prática, na quadra da escola. Os *feedbacks* recebidos dos alunos fizeram com que um pequeno ajuste no cronograma de aulas fosse feito para que um torneio acontecesse na aula seguinte.

Outra aula foi ministrada, sempre com a supervisão da professora orientadora, para a turma de Orientação Acadêmica, com a temática diversidade cultural. Inicialmente, foram planejadas uma sequência didática de 5 aulas, entretanto, apenas duas aulas expositivas foram realizadas. Os alunos se envolveram bastante, participaram das discussões em sala e enriqueceram o momento. Foi a primeira vez da autora envolvendo educação física e temas transversais.

Adicionalmente, destaca-se outro momento significativo que envolveu a participação ativa na organização e execução dos Jogos Internos da escola, proporcionando uma experiência enriquecedora. Além disso, é relevante mencionar a produção de artigos e a participação em congressos, enfrentando o desafio da comunicação oral, o que se revelou como um dos maiores obstáculos enfrentados pela redatora deste artigo. Estes momentos desempenharam um papel fundamental no crescimento pessoal e profissional da autora.

Uma ocasião extremamente divertida foi proporcionada durante a aula pré-Enem, envolvendo as turmas do pré. Sob a iniciativa da professora de educação física da escola, o momento se transformou em uma animada guerra de balão com água, repleta de diversos jogos e brincadeiras envolventes. O planejamento da docente e a execução entusiasmada, não apenas dela, mas também pelos demais alunos envolvidos no PIBID de Educação Física, resultaram em uma experiência educacional única, unindo aprendizado e diversão de maneira memorável para todos os participantes.

Por fim, a semana pedagógica emergiu como o ponto culminante de um período de aprendizados singular e completo. Foi possível participar de uma dinâmica em grupo e interagir com todo o corpo docente e outros funcionários da escola, aprender novas estratégias de ensino, entender como foram os resultados do ano passado, o que se espera para o ano em vigência e conhecer um pouco dos alunos que irão passar pela escola.

Além disso, foi possível acompanhar as primeiras semanas de aula. Destacase a presença de um aluno em cadeira de rodas. Infelizmente, só foi possível acompanhar a turma dele apenas por um mês. Entretanto, durante esse período, teve a oportunidade de observar uma aula de apresentação da disciplina, a qual ele esteve presente e jogou queimada junto com os outros colegas. Para ele, algumas regras foram adaptadas, mas não impediram a sua participação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao ingressar no PIBID, a autora deste artigo almejava transcender os limites da teoria, mergulhando de maneira efetiva no universo escolar. As atividades propostas pelo programa permitiram não apenas observar, mas também participar ativamente do ambiente educacional. Essa imersão proporcionou uma compreensão mais profunda dos desafios e das nuances da prática pedagógica, complementando de maneira significativa seu percurso acadêmico.

No decorrer do programa, a graduanda foi inserida em um contexto dinâmico e desafiador, colaborando com professoras supervisoras e outros colegas bolsistas. A troca de experiências, o planejamento de aulas e a execução de atividades pedagógicas proporcionaram aprendizados valiosos. Além disso, a interação

constante com os alunos da escola parceira permitiu uma conexão real com a diversidade de realidades presentes no contexto educacional brasileiro.

A responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento educacional das estudantes trouxe consigo um senso de comprometimento e dedicação que transcendeu as fronteiras da sala de aula. O PIBID não apenas consolidou a escolha pela carreira docente, mas também estimulou o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a capacidade de adaptação, a empatia e a criatividade.

Cada desafio enfrentado durante o período do PIBID representou uma oportunidade de crescimento e aprimoramento profissional para a autora. A construção de práticas pedagógicas inovadoras, aliada ao constante diálogo com os demais membros da equipe, consolidou uma experiência que transcendeu as barreiras do acadêmico, tornando-se uma parte indissociável do seu percurso pessoal e profissional.

Assim, o relato dessa vivência no PIBID é mais do que um registro de atividades; é um testemunho da transformação pessoal e do papel essencial que programas como esse desempenham na formação de futuras educadoras. A participação no PIBID não apenas solidificou o compromisso com a educação, mas também dotou a participante de ferramentas e perspectivas valiosas que certamente guiarão sua prática docente no futuro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **PIBID – Apresentação**. MEC, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em: 29 Fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de bolsas seleciona projetos para 8,9 mil alunos**. MEC, 2011. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em: 29 Fev. 2024.

TRIPP, D. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa, v. 31, n. 3, p. 443–466, set. 2005.